Esse poema começa com fatos de há 70 anos, e tristemente é tão atual.

Ai de ti Haiti.

Papa Doc e seus Tonton Macoute

Fez sumir 150.000 almas

Que rugem, que clamam. Escutem

Seus gritos, seus lamentos e palmas,

Clamor de desespero repercute

Por todo o chão, e nos mais remotos

Com o vudu que vibra criando ilusões

Trazendo os terríveis terremotos

Concitando aos temíveis furacões. . .

Sèvis Gine, do Loko, do Gu, do Heviossô

Sakpata, Dan, e é só miséria

Agbê, Fa, Aguê não escutou

Tudo treme, tudo roda, coisa séria

Todo o vudu não funcionou…

Gritam muitos de seus zumbis

Ai de ti Haiti, ai de ti

Que o veneno se despejou

Haiti, ai de ti, ai de ti…

A Dominicana bem ao lado

É muito mais venturosa

Haverá maior deturpação?

Que seu futuro não logrado

A Hispaniola ficou tortuosa

Transformou-se em maldição...